Medalha do Mérito

Dom João VI

Instituidor da Aposentadoria dos Servidores Públicos no Brasil

Museu Imperial

Petrópolis - RJ

13 de maio de 2015

Anasps

Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social

Copyright © 2015
Anasps - *Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social*

Presidente
Alexandre Barreto Lisboa

Vice-presidente Executivo da Anasps
Paulo César Régis de Sousa

Pesquisa
Maria Leide Câmara de Oliveira

Comissão Organizadora
Elienai Ramos Coelho
José Gonçalves Campos
José Júlio Martins de Queiroz
Maria Leide Câmara de Oliveira

Projeto Gráfico
Alessandro Amaral

Fotografias
Acervo da Anasps e Internet

Selo Comemorativo 2015
Alessandro Amaral

Arte da Medalha e Diploma da Anasps do Mérito de Dom João VI
Valdério Costa - *Artista Plástico*

Imagem da Capa
Reprodução da Internet

Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social
SCS Quadra 03 Bloco A – Loja 74/78 Edifício Anasps – Brasília/DF
Tel: (61) 3321.5651 e-mail : anasps@anasps.org.br / www.anasps.org.br

Entrega da Comenda do Mérito de Dom João VI ao Museu Imperial em Petrópolis-RJ, dirigido pelo professor Maurício Vicente Ferreira Júnior. Na ocasião será lançado o Selo Comemorativo da Medalha

Cineteatro Museu Imperial
Rua da Imperatriz, 220 - Centro, Petrópolis – RJ.
(Acesso pelo Bosque do Imperador fundos do palácio Imperial de Petrópolis-RJ)
13 de maio de 2015, às 10 horas

Alexandre Barreto Lisboa – Presidente da Anasps

A Medalha do Mérito Dom João VI

Na criação da ANASPS, seus fundadores pensaram não só em lutar pelos direitos dos servidores da Previdência e Seguridade Social, como também na proteção e melhoria da Previdência Social Pública, tendo em vista não haver razão de um existir sem o outro.

Os estudiosos da matéria e as experiências havidas no decorrer dos anos, sempre demonstraram que a qualidade da prestação de serviços para a sociedade, efetuada pela Previdência Pública, tem uma conexão direta com a qualidade e competência de seus servidores.

Pode se dizer sem medo de errar que Previdência não se aprende na escola e que todo seu desenvolvimento ocorreu por pessoas abnegadas e dedicadas, que por méritos próprios se dedicaram ao estudo da matéria e, servidor ou não, em algum momento de suas vidas participaram do seu processo de melhoria seja integrando seus quadros por concurso ou por nomeação, seja por desempenharem atividades que envolvam a causa previdenciária.

Com o intuito de homenagear essas pessoas que se dedicaram a essa nobre causa é que a ANASPS em seu 19º aniversário criou a Medalha do Mérito Dom João VI.

Dom João VI foi o subscritor do decreto real que institui no país a aposentadoria para servidores públicos em 1º de outubro de 1821, decreto este considerado como o primeiro documento oficial de Previdência Pública para os servidores públicos.

Tal honraria é outorgada anualmente, a gestores, especialistas, professores, mestres, doutores, servidores, associados e outras personalidades que tenham prestado relevantes serviços prestados à Anasps e à Previdência e à Seguridade Social brasileira.

Essa singela homenagem prestada pela Anasps é uma maneira de reconhecer a dedicação que homens e mulheres prestaram a sociedade brasileira na defesa da Previdência Social Brasileira.

Ale O Bom

Alexandre Barreto Lisboa
Presidente da Anasps

Paulo César Régis de Sousa – Vice-presidente Executivo da Anasps

Medalha do Mérito

Na gestão do Presidente da Anasps, Paulo César Régis de Sousa, foi criada por meio da Portaria Nº 1 de 30 de novembro de 2011, a Medalha do Mérito Dom João VI, Rei do Brasil, Portugal e Algarve, subscritor do decreto real que instituiu no Brasil a aposentadoria para servidores públicos em 1º de outubro de 1821, considerado o primeiro documento oficial de previdência social pública para servidores públicos.

A honraria foi instituída para ser outorgada anualmente, a gestores, especialistas, professores, mestres, doutores, associados, instituições, e outras personalidades que tenham relevantes serviços prestados à Anasps, à Previdência e à Seguridade Social Brasileira.

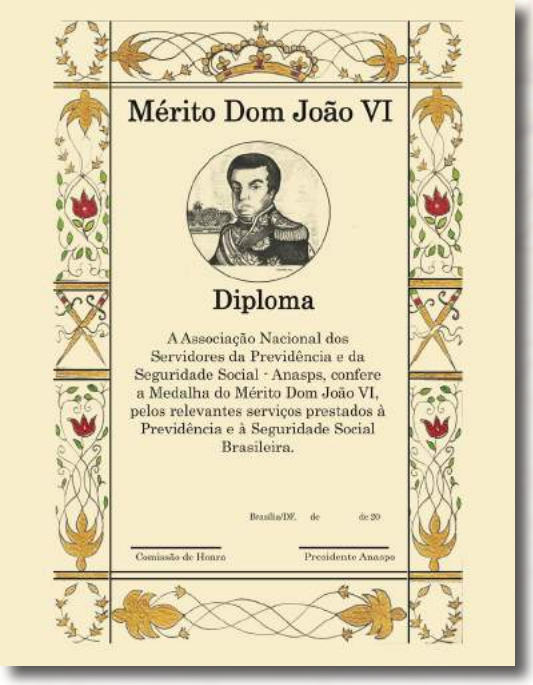
Paulo César Régis de Sousa
Vice-presidente Executivo da Anasps

Medalha confeccionada com metal fino banhada a ouro 18k, estampada em relevo, com seis centímetros de diâmetro.

Medalha

A comenda apresenta no anverso a esfinge de Dom João VI e a inscrição "Medalha do Mérito de Dom João VI de Previdência e Seguridade Social / Anasps 18 de agosto de 1992 e, no reverso, a inscrição Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social".

O modelo da medalha é assinado pelo artista plástico Potiguar radicado em Brasília no Distrito Federal, Valdério Soares da Costa, desenhada em nanquim, inspirado nos retratos e ilustrações de Dom João VI pelo renomado artista Debret (Jean-Baptiste Debret).



Mérito Dom João VI

Diploma

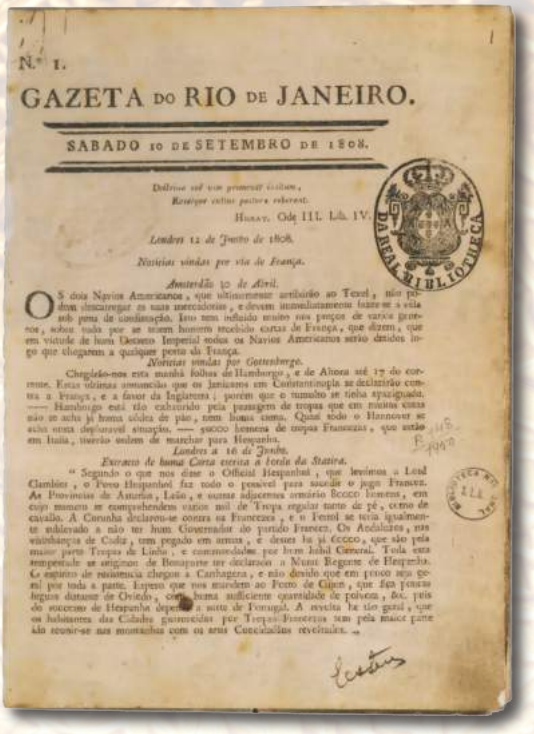
A Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social - Anasps, confere a Medalha do Mérito Dom João VI, pelos relevantes serviços prestados à Previdência e à Seguridade Social Brasileira.

Brasília/DF, de de 20

Comissão de Honra

Presidente Anasps

Diploma estilo pergaminho desenhado pelo artista, Valdério Costa.



N.º 1.

GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABADO 10 DE SETEMBRO DE 1808.

Dulcius est vim primerat civibus,
Resique cultus pulvere coherent.
HORAT. Ode III. Lib. IV.

Londres 12 de Junho de 1808.

Noticias vindas por via de França.

Amsterdão 30 de Abril.

Os dois Navios Americanos, que ultimamente arribárão ao Texel, não podem descarregar as suas mercadorias, e devem immediatamente fazer-se a vela sob pena de confiscação. Isto tem influido muito nos preços de varios generos, sobre tudo por se terem homem recebido cartas de França, que dizem, que em virtude de hum Decreto Imperial todos os Navios Americanos serão detidos logo que chegarem a qualquer porto da França.

Noticias vindas por Gottenberge.

Chegárão-nos esta manhã folhas de Hamburgo, e de Altona até 17 do corrente. Estas ultimas annuncião que os Janizaros em Constantinopla se declarárão contra a França, e a favor da Inglaterra; porém que o tumulto se tinha apaziguado. —— Hamburgo está tão exhausto pela passagem de tropas que em muitas cousas não se acha já huma sólida de pão, tomo huma cousa. Quasi todo o Hannover se acha nesta deplorável situação. —— 50000 homens de tropas Francezas, que estão em Italia, tiverão ordem de marchar para Hespanha.

Londres a 16 de Junho.

Extracto de huma Carta escrita a bordo da Statira.

" Segundo o que nos disse o Official Hespanhol, que levámos a Lord Cambles, o Povo Hespanhol faz todo o possivel para sacudir o jugo Francez. As Provincias de Asturias, Leão, e outras adjacentes armárão 80000 homens, em cujo numero se comprehendem varios mil de Tropa regular tanto de pé, como de cavallo. A Corunha declarou-se contra os Francezes, e o Ferrol se terá igualmente sublevado a não ter hum Governador do partido Francez. Os Andaluzes, nas vizinhanças de Cadiz, tem pegado em armas, e desses ha já 60000, que são pela maior parte Tropas de Linha, e commandados por hum habil General. Toda esta tempestade se originou de Bonaparte ter declarado o Novo Regente de Hespanha. Os espiritos de resistencia chegárão a Carthagena, e não duvido que em pouco mais ou menos por toda a parte. Espero que nos mandem ao Ferro de Cipó, que fica pouco longe distante de Oviedo, com huma sufficiente quantidade de polvora, &c. pois do soccorro de Hespanha depende a sorte de Portugal. A revolta he tão geral, que os habitantes das Cidades guarnecidas por Tropas Francezas tem pela maior parte sido reunir-se nas montanhas com os seus Concidadãos revoltados. "

Jornal Gazeta do Rio de Janeiro, edição de nº 1 datada de 10 de setembro de 1808

N.º 9. Sabbado 19 de Janeiro de 1822.

GAZETA DO RIO.

LISBOA 6 de Outubro.

ARTIGO d'OFFICIO.

" DOM *João* por Graça de Deos, e pela Constituição da Monarquia, Rei do Reino Unido de *Portugal*, *Brazil*, e *Algarves*, d'aquem e d'alem mar em *Africa*, &c. Faço saber a todos os meus Subditos que as Cortes Decretárão o seguinte:

" As Cortes Geraes, Extraordinarias, e Constituintes da Nação *Portugueza*, reconhecendo que hum dos meios de promover a Instrucção Publica he contemplar os pessoas, que delle são encarregadas, Decretão o seguinte:

" 1.º Os Professores, e Mestres Regios, de hum e outro sexo, de primeiras letras, Grammatica Latina e Grega, Rhetorica, e Philosofia, que por espaço de trinta annos continuos, ou interpollados, houverem regido louvavelmente, e sem nota, se aos respectivos Cadeiras, serão jubilados com vencimento de todo o seu Ordenado.

" 2.º A qualificação do serviço dos mencionados Professores, ou Mestres, de hum e outro sexo, será feita pela Junta da Directoria Geral dos Estudos de huma maneira positiva, á vista dos documentos, que existirem no seu Cartorio, e subirá por Consulta ao Governo, para que á vista della se defira ao requerimento da Jubilação, quando esteja nos termos do Artigo antecedente.

" 3.º Aquelles Professores, Mestres, ou Mestras, que, apezar de comprehendidos no Artigo primeiro, quizerem todavia, e poderem continuar no exercicio do Magisterio, percebirão de mais em cada hum anno a quarta parte' de seus respectivos Ordenados. Paço das Cortes em 29 de Setembro de 1821.

" Por tanto Mando á mesma Junta da Directoria Geral dos Estudos, e mais authoridades a quem o conhecimento, e execução do referido Decreto pertencer, que o cumpráo, e executem tão inteiramente como nelle se contém. Dado no Palacio de *Queluz* em o 1.º do mez de Outubro de 1821. — El-Rei com Guarda. — *José de Silva Carvalho.*

" Carta de Lei, por que Vossa Magestade Manda executar o Decreto das Cortes, a respeito das Jubilações dos Professores, ou Mestres Regios de hum e outro sexo, que tiverem regido louvavelmente e sem nota se aos Cadeiras pelo espaço de trinta annos, na fórma acima declarada. Para Vossa Magestade ver. *Gaspar Feliciano de Moraes* a fez. *Manoel Nicoláo Estevez Negrão.* Foi publicada esta Carta de Lei na Chancellaria Mór da Corte e Reino. *Lisboa* 6 de Outubro de 1821. *D. Miguel José de Carvalho Menlonça.* Registada na Chancellaria Mór da Corte e Reino no livro das Leis a folh. 93 vers. *Lisboa* 6 de Outubro de 1821. *Francisco José Evaro.* Nesta Secretaria de Estado dos Negocios do Reino no livro X. das Cartas, Alvarás, e Patentes a folh. 124 vers. fica registada esta Carta de Lei. *Lisboa* em 9 de Outubro de 1821. *Marçal José Ribeiro.* "

CORTES. — Sessão 204 — 12 de Outubro.

Approvada a acta da antecedente Sessão o Sr. Secretario *Falgueras* deu conta dos Officios do Ministerio, e entre elles de hum do Ministro da Marinha, no qual se participava, que, pertendendo S. Magestade Nomear Governadores para as Provincias Ultramarinas, e que sendo provavel que quando chegarem aos seus destinos cessão as Juntas Provisorias ja installadas, propõe se n'este caso ião applicaveis as medidas expostas no artigo 13 do Decreto das Cortes, que se mandou estabelecer: passou á Commissão de Constituição.

Tambem deu conta *Duarte* Officio do Ministro de Fazenda que accompanhava a resposta que magistralmente dá a questão do Sr. *Ferreira Borges* sobre o papel Moeda, dando a causa do augmento do seu desenvolvimento, e meios de o extinguir. Esta resposta he sobre maneira digna de transmittir-se ao conhecimento de toda a Nação, pela grande copia de principios d'Economia Publica em que se funda, e esclarecimento que dá sobre bom objecto de que parece se não tinhão idéas exactas em *Portugal*, quando se estabelecem similhantes Regios de valor corrente com juro composto, como tentou occasião de fazer ver.

O Sr. *Freire* fez a chamada, e declarou, que se achavão presentes 88 Srs. *Deputados*, e que falravão 88.

Ordem do dia.

Antes de annunciar o Sr. Vice-Presidente, a que se abrisse a discussão, se lessem o Sr. *Antonio Pereira*, e como relator da Commissão de Verificação dos Poderes, disse que tinha promptos hum parecer para entregar por parte da mesma Commissão: o Sr. Vice-Presidente disse, que fecasse para a manhã, e logo o Sr. *Ribeiro Telles* representasse, que na fórma do al-

Jornal Gazeta do Rio de Janeiro, edição de nº 9 datada de 19 de janeiro de 1822

A cerimônia em 2012

Mesa de abertura

Foram agraciados, com a Medalha do Mérito Dom João VI, vinte ilustres autoridades em reconhecimento pelos serviços prestados à Anasps e à Previdência Brasileira. A solenidade aconteceu durante as comemorações dos vinte anos da Anasps, no Hotel San Peter, em Brasília-DF, em 27 de novembro de 2012.

Agraciados

Garibaldi Alves Filho
Ministro da Previdência e Assistência Social-MPS (de 2011 a 2015)

Reinhold Stephanes
Ministro da Previdência e Assistência Social-MPS (de 1985 a 1998)

Carlos Eduardo Gabas
Secretário Executivo do Ministério da Previdência Social-MPS

Lindolfo Neto de Oliveira Sales
Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (2012)

Maria Cecilia S. da Silva Landim
Diretora de Recursos Humanos do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em 1992

Paulo César Régis de Sousa
Presidente da Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social - Anasps

Júlio Pinheiro de Carvalho
Primeiro Presidente da Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social - Anasps

Alexandre Barreto Lisboa
Presidente do Conselho Curador da Funprev – Fundação Anasps

João Maria Lopes
Superintendente Regional Nordeste do Instituto Nacional do Seguro Social- INSS, em Recife-PE

Neusa Vieira Lopes de Castro
Servidora aposentada e colaboradora da Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social - Anasps

José Júlio Martins de Queiroz
Vice-presidente de Cultura e Lazer da Anasps e Diretor Estadual na Bahia

Isac Martins dos Reis
Servidor do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, que contribuiu com seu trabalho desde a criação da Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social - Anasps

Baldur Oscar Schubert
Representante no Brasil da Organização Ibero-americana de Seguridade Social - OISS.

Fernando Henriques Bittes Richards de Castro
Representante da Associação Internacional de Seguridade Social- AISS

Mauro Luciano Hauschild
Procurador Federal da Advocacia Geral da União - AGU, Ex-Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

José Ronaldo Medeiros
Deputado Estadual em Alagoas e servidor do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

Pedro Dittrich Júnior
Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – Anfip.

Carlos Domingos da Mota Coelho
Associação Nacional dos Procuradores Federais da Previdência Social - Anpprev.

Antônio Torreão Braz Filho
Advogado da Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social - Anasps, desde a sua criação.

Museu Imperial Petrópolis
Acervo do Museu Imperial - Ibram / MinC – Petrópolis no Rio de Janeiro

A cerimônia em 2014

Foram agraciados com a Medalha do Mérito Dom João VI, seis ilustres autoridades em reconhecimento pelos serviços prestados a Anasps e a Previdência Brasileira. A solenidade aconteceu no Hotel San Marcos, em Brasília-DF, em 27 de novembro de 2014.

Agraciados

Benedito Adalberto Brunca
Secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social - MPS

Joaquim José de Carvalho
Vice-presidente de Assuntos Parlamentares da Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social - Anasps e Diretor Estadual no Ceará.

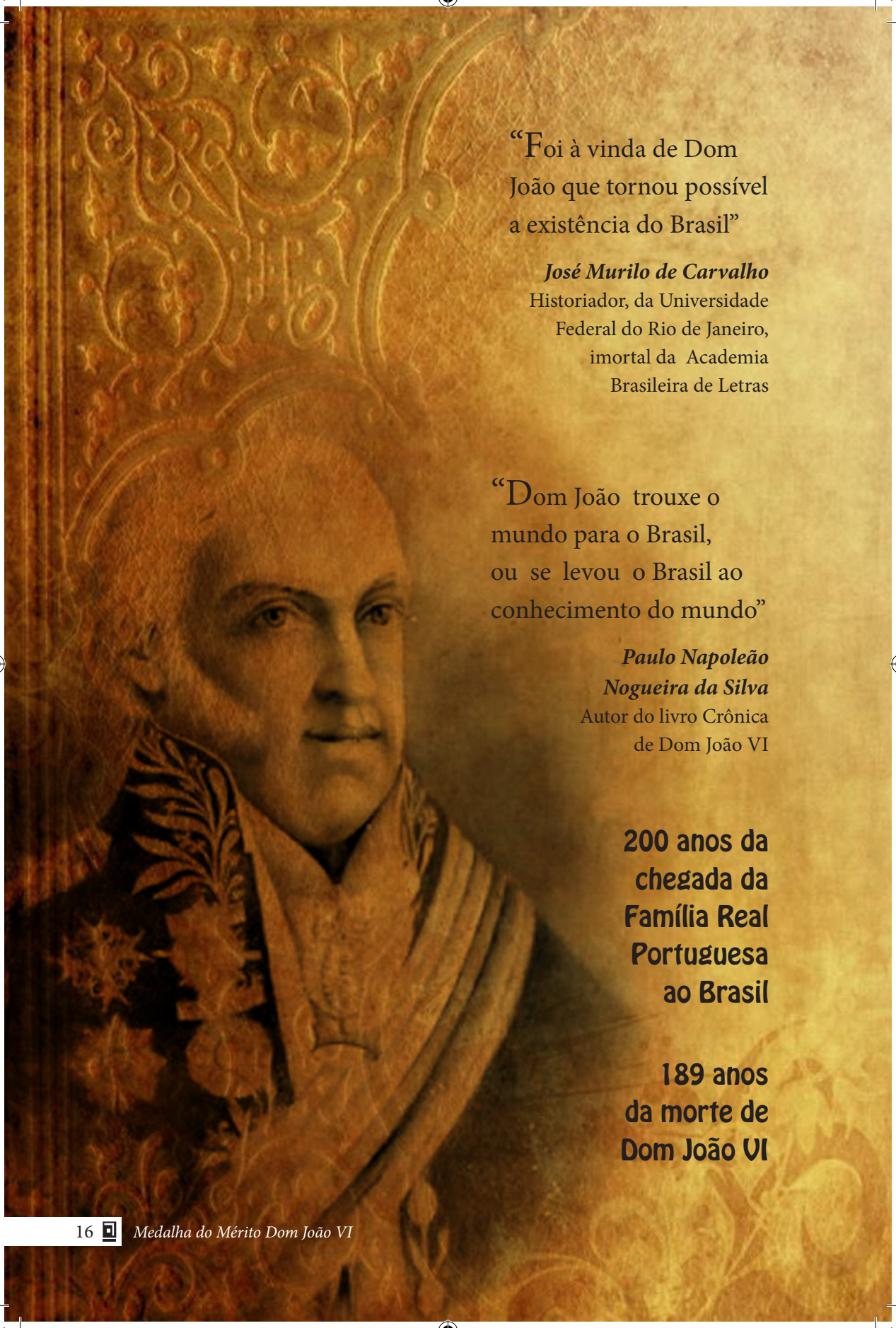
Dulcina de Fátima Golgato Aguiar
Superintendente Regional Sudeste do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em São Paulo-SP

José Gonçalves Campos
Diretor Estadual da Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social- Anasps no Amazonas

In Memorian

José Mário Teperino *(1937 - 2014)*
Ex-vice-presidente de Aposentados e Pensionistas da Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social - Anasps.

Maria Tereza de Morais Zanchin
(1953 - 2013)
Ex-Diretora da Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social - Anasps, em Mato Grosso-MT.



"Foi à vinda de Dom João que tornou possível a existência do Brasil"

José Murilo de Carvalho
Historiador, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, imortal da Academia Brasileira de Letras

"Dom João trouxe o mundo para o Brasil, ou se levou o Brasil ao conhecimento do mundo"

Paulo Napoleão Nogueira da Silva
Autor do livro Crônica de Dom João VI

200 anos da chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil

189 anos da morte de Dom João VI

Dados biográficos

Dom João VI

(João Maria José Francisco Xavier de Paula Luís Antônio Domingos Rafael de Bragança)

Nasceu em Lisboa, Portugal, a 13 de maio de 1767 e faleceu no Palácio da Bemposta em Lisboa, no dia 10 de março de 1826, tinha 58 anos de idade, sendo sepultado no Mosteiro de São Vicente de Fora. Era filho de Dona Maria I e de Dom Pedro III. Casou por procuração em Lisboa, com, Dona Carlota Joaquina, no dia 8 de maio de 1785, e no dia 9 de junho do mesmo ano, pessoalmente, (ela com 10 anos e ele com 18 anos de idade). Dona Carlota Joaquina Teresa Caetana de Bourbon e Bourbón , que nasceu em Aranjuez, Madrid na Espanha, a 25 de abril de 1775), era filha de Carlos IV, Rei da Espanha e de Maria Luísa Teresa de Parma. O casamento só foi consumado em 1790. Do casal nasceram, nove filhos sendo, três homens e seis mulheres, Maria Teresa de Bragança (1793-1874), Antônio Francisco de Assis de Bragança e Bourbon (1795-1801), Maria Isabel de Bragança (1797-1818), Pedro de Alcântara (Imperador do Brasil (1798-1834), Maria Francisca de Bragança (1800-1834), Isabel Maria de Bragança (1801-1876), Miguel I, Rei de Portugal (1802-1866), Maria da Assunção de Bragança (1805-1834), (morreu na cidade de Santarém, no dia 7 de janeiro de 1834, foi sepultada na Igreja do Milagre de Belém di Pará, depois, levada para São Vicente de Fora, em Portugal) e Ana de Jesus Maria de Bragança (1806-1857).

A vinda de Dom João para o Brasil

Dom João, chegou a Salvador na Bahia, no dia 22 de janeiro de 1808. O Brasil que até então era uma Colônia `Portuguesa , passou a ser a sede do governo português. A Comitiva real, deixou a Bahia no dia 7 de março, em direção ao Rio de Janeiro. Dom João, permaneceu por treze anos no Brasil. Partiu do Rio de Janeiro em 1821, mas antes de voltar para Portugal, assinou um decreto deixando como Re-

gente do Brasil, seu filho Dom Pedro I o futuro Imperador do Brasil. (Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon). E partiu chorando por deixar o Brasil.

Títulos de Dom João

1767-1788: Sua Alteza o Infante Dom João.

1788-1792: Sua Alteza Real o Príncipe do Brasil, Duque de Bragança.

1792-1799: Sua Alteza Real o Príncipe Regente em nome da Rainha

1799-1816: Sua Alteza Real o Príncipe Regente.

1816-1826: Sua Majestade Fidelíssima El-Rei.

1825-1826: Sua Majestade o Imperador Titular do Brasil.

Dom João VI é Patrono da Imprensa Brasileira

Memória

Data do Nascimento: 13/05/1767
Data da Morte: 10/03/1826
Nasceu há 248 anos
Morreu aos 58 anos
Morreu há 189 anos

Dom João VI, segundo historiadores e biógrafos, durante os 13 anos que esteve no Brasil de 1808 a 1921, adotou algumas das medidas, entre elas:

- No dia 28 de janeiro, seis dias após sua chegada em Salvador, Dom João assina a Carta Régia, decretando a abertura dos portos a nações amigas;
- Decretou no dia 1º de abril por meio de alvará, a liberdade industrial no Brasil, revogando o alvará de 1785, de D. Maria I, que proibia o estabelecimento de fábricas no Brasil;
- Criou a Imprensa Régia, que por sua ordem mandou editar livros sobre o Brasil (atual Imprensa Nacional);
- Inaugurou o primeiro jornal a Gazeta do Rio de Janeiro;
- A primeira Revista, O Patriota;
- Criação de uma estrada ligando Salvador ao Rio de Janeiro;
- A criação de linhas diretas marítimas entre o Rio de Janeiro e outras capitais do mundo;
- A Escola Anatômica Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro (estabeleceu pensões mensais para os melhores alunos pobres da Academia);
- A Escola de Cirurgia, em Salvador;
- Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte;
- Financiou uma das primeiras fábricas de tecidos do Brasil;

• **Dom João VI foi o subscritor do decreto real que instituiu no Brasil a aposentadoria para servidores públicos em 1º de outubro de 1821, considerado o primeiro documento oficial de previdência social pública para servidores públicos;**

• Dois cursos práticos de agricultura, em 1812 na Bahia e em 1814, no Rio de Janeiro;

• Instalou escolas primárias em todo o País e os cursos de português, inglês e latim;

• Fundou a Academia Militar, da Marinha e de um hospital militar;

• A Academia Real Militar (ou Real Academia de Artilharia, escola Real de Ciências, Artes e Ofícios);

• Academia Imperial de Belas Artes;

• Criação dos Correios;

• O Museu Real;

• Sancionou a criação da primeira companhia de Seguros do Brasil;

• Criou a Casa da Moeda;

• O observatório Astronômico;

• Criação, da Usina de Ipanema nas províncias de São Paulo e Minas Gerais;

• Na agricultura substituiu o trabalho escravo pelo remunerado proibiu que os escravos fossem marcados a fogo;

• Incentivou a cultura de trigo e criou diversos moinhos, incentivou a produção agrícola;

• Criou a primeira fábrica de vidros e de pólvora e de uma fundição de ferro no Rio de Janeiro;

• Real Erário, que, em 1821, mudou o nome para Ministério da Fazenda;

• Primeiro a instituir 1821 a Previdência do Servidor Público;

• Trouxe João Baptista Moncouet, para dar aulas de veterinária, (decreto assinado em 31 de janeiro de 1818);

• Criou o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, mandou navios à África e a Índia para trazerem mudas de plantas para o Brasil;

• A Biblioteca Real no Rio de Janeiro cujo acervo foi quase todo trazido de Portugal e foi franqueado ao público;

• Fundou o primeiro teatro no Brasil, Teatro São João, atual Teatro João Caetano do Rio de Janeiro;

• Junto a Luiz XVIII, conseguiu a vinda de artistas, para formar professores brasileiros entre eles, Jean-Baptiste Debret, (1768-1848) François Gérard, Retrato de J. Lebreton (1760-1819) os irmãos Nicolas Antoine Taunay (1755-1830) e Auguste-Marie Taunay, (1768-1824) pintor, escultor, cientistas, professores de música entre outros.

Fontes: O livro Crônica de Dom João VI de autoria de Paulo Napoleão Nogueira da Silva. Sites na internet

Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social

Conselho
Diretor da
Anasps

Anasps

Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social

Conselho Diretor

Diretoria Executiva

Presidente
Alexandre Barreto Lisboa

Vice-presidente Executivo
Paulo César Régis de Souza

Vice-presidente de Política de Classe
Fco. das Chagas Câmara Rayol

Suplente
Circe Noeli Severo

Vice-presidente de Aposentados e Pensionistas
Elzuila da Silva Ferreira

Vice-presidente de Administração Financeira
Elienai Ramos Coelho

Suplente
Djair da Silva Pinto Filho

Vice-presidente de Patrimônio
Verônica Ma. Monteiro Rocha

Suplente
Manoel Ricardo Palmeira Lessa

Vice-presidente de Relações Parlamentares
Joaquim José de Carvalho

Suplente
José Gonçalves Campos

Vice-presidente de Assuntos Jurídicos
Luiz Augusto do Espírito Santo

Suplente
Cauby de Sá Palmeira

Vice-presidente de Serviços Assistenciais
José Luiz Francisco

Suplente
Rusemberg de Lima Costa

Vice-presidente de Cultura e Lazer
José Júlio Martins de Queiroz

Suplente
Maria Leide Câmara de Oliveira

Conselho Fiscal

Presidente
Suzana Esteves Ramos

Membros
Elizabeth Custódio
Márcia Regina Horta Piva

Suplentes
Ana Cristina Evangelista
Justina Conche Farina
João Ricardo Arcoverde Moraes

Diretorias Estaduais e no Distrito Federal

Acre AC
Rusemberg de Lima Costa

Alagoas AL
Mércia Maria Malta Oliveira Santos

Amapá AP
Renilda Cantuária de Siqueira Pinto

Amazonas AM
José Gonçalves Campos

Bahia BA
José Júlio Martins de Queiroz

Ceará CE
Joaquim José de Carvalho

Distrito Federal DF
Elienai Ramos Coelho

Espírito Santo ES
José Carlos Welff

Goiás GO
Marlene Nogueira Viscal Rocha

Maranhão MA
Maria do Socorro Lemos Barreto

Minas Gerais MG
Maria Alice Rocha Silva

Mato Grosso do Sul MS
Justina Conche Farina

Mato Grosso MT
Cléa Lúcia de Amorim Silva

Pará PA
Maria Sodrelina das Neves Monteiro

Paraíba PB
Djair da Silva Pinto Filho

Pernambuco PE
Noé de Paula Ramos Júnior

Piauí PI
Elzuíla da Silva Ferreira

Paraná PR
Marília Luzia Martins Dias

Rio de Janeiro RJ
Manoel Ricardo Palmeira Lessa

Rio Grande do Norte RN
Maria Leide Câmara de Oliveira

Rio Grande do Sul RS
Circe Noeli Severo

Rondônia RO
Maria das Graças Leite Viana Galvão

Roraima RR
Lindaura Ferreira Mota

Santa Catarina SC
Paulo Cezar Rios

São Paulo SP
Maria Alice Cristina Amorim Catunda

Sergipe SE
Antônio Roberto de Melo

Tocantins TO
Wilian de Oliveira Luz

Sede da Anasps
em Brasília-DF

Sobre a autora

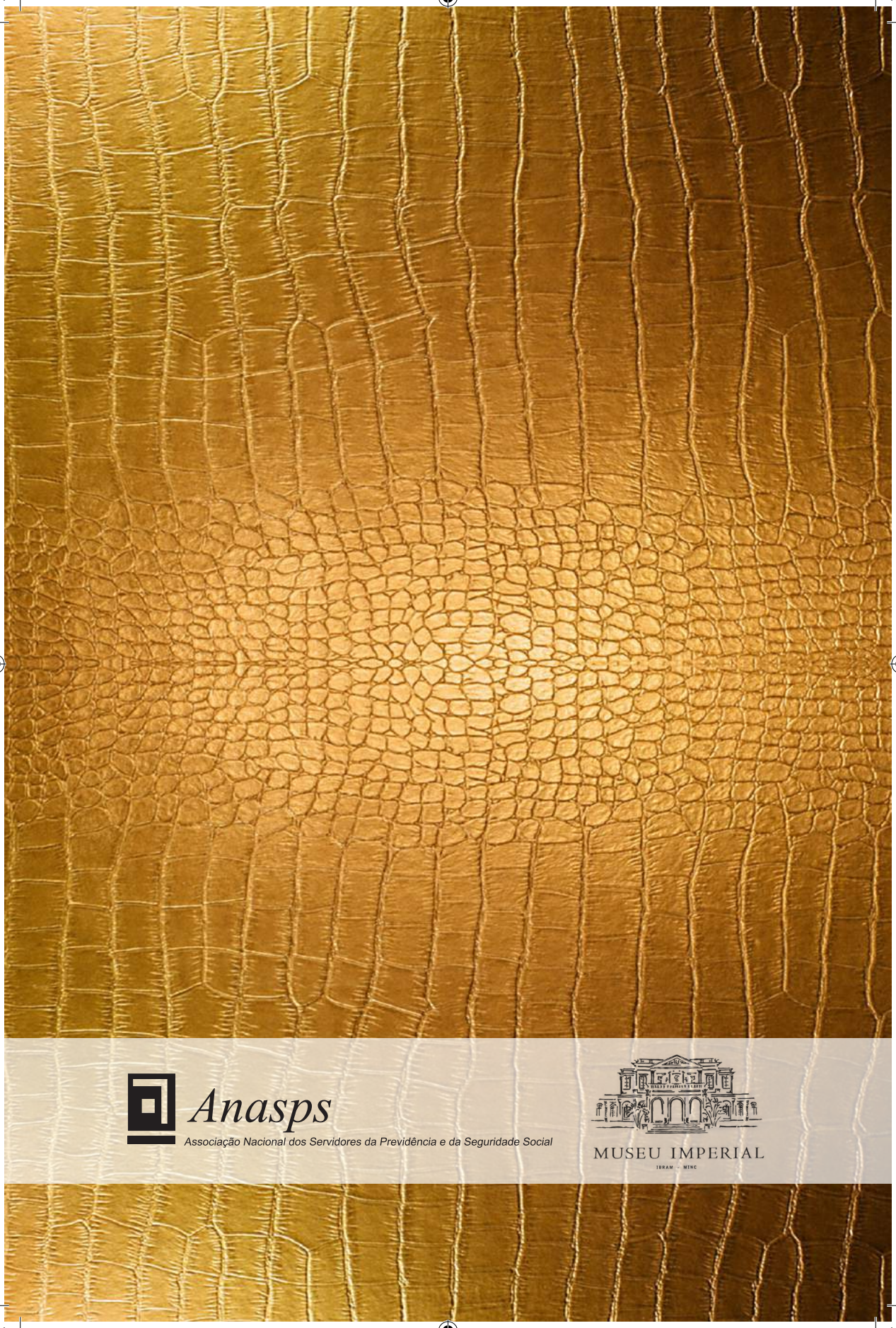
Foto: Douglas Maranhão

Leide Câmara na ANL

Maria Leide Câmara de Oliveira nasceu em Patu/RN. Servidora aposentada do INSS. É membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras-ANL, da Academia Feminina de Letras do Rio Grande do Norte e sócia efetiva do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte – IHGRN. Idealizadora e Presidenta do Instituto Acervo da Música Potiguar - AMP criado em 1996 e pesquisadora de Música Brasileira. Vice-presidenta de Cultura e Lazer da Anasps e diretora estadual no RN. Recebeu o Prêmio CLIO de História, por ter organizado um século da memória musical do Rio grande do Norte, concedido pela Academia Paulistana da História, em 2002, São Paulo/SP. Título de Cidadã Natalense, pelo resgate da memória musical, concedido pela Câmara Municipal do Natal, em 2002. Medalha de Honra ao Mérito Nísia Floresta em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em 2003, pela Prefeitura Municipal do Natal. Medalha de Honra ao Mérito pela Internacional Women´s Club Of Natal, pelo seu destaque na área cultural de 2003. Medalha do Alecrim Futebol Clube – Fundado 15/08/1915 "Fiéis esmeraldinos radicais", em 2006. Troféu de Destaque Cultural da Assembleia Cultural, promovido pela Assembleia Legislativa do RN, (2007), Troféu "Mulheres de Valor" (2013) Terceira Noite dos Iluminados promovida pelo jornalista e Acadêmico, Paulo Macedo, entre outros. Autora dos livros: *Dicionário da Música do Rio Grande do Norte* (2001), *A bossa nova de Hianto de Almeida* (2010), *Luiz Gonzaga e a Música Potiguar* (2013) e *Praieira 91 anos, A Canção da Cidade do Natal* (inédito), e os livros Institucionais: *Conselhos da Geap*, 2008 e *Conselhos da Geap* (2ª edição), 2012 e o *Livro dos 20 anos da Anasps* (em equipe), 2012.

Foto: George Milek

Museu Imperial,
Petrópolis-RJ



Anasps

Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social

MUSEU IMPERIAL

IBRAM - MINC